

PETROPOLITANAS

Divulgação



Evento está previsto para dia sete de abril

Encontro para fortalecer a economia criativa no município

Transformar talento, identidade cultural e criatividade em oportunidades reais de negócio é a proposta do “Serra Criativa: Negócios em Movimento”, que acontecerá no dia 7 de abril, às 9h, no escritório do Sebrae Rio em Petrópolis, na Rua Nilo Peçanha, 54, Centro. Voltado a quem atua na economia criativa, o evento reunirá profissionais de áreas como artesanato, música, audiovisual, cerâmica, dança e produção cultural. As inscrições podem ser realizadas no site do Sebrae. A programação foi pensada para fortalecer o empreendedorismo criativo na região, com foco em conexões, geração de valor e desenvolvimento de negócios. O encontro contará com o painel “Economia criativa: oportunidades e desafios”.

Proposta do encontro

A proposta é mostrar que criatividade e cultura também movimentam a economia e podem abrir caminhos para quem deseja estruturar ou expandir sua atuação profissional. Ao aproximar empreendedores, artistas e agentes culturais, o evento amplia o acesso à informação, inspiração e oportunidades de mercado. O “Serra Criativa: Negócios em Movimento” integra a atuação do Sebrae Rio de incentivo aos pequenos negócios.

Divulgação



É preciso ter idade mínima de 18 anos para inscrição

Vagas gratuitas para cursos

A escola Firjan SENAI Petrópolis está com ofertas de vagas gratuitas para cursos de qualificação profissional. São disponibilizadas cerca de 60 vagas para cursos ministrados no modo presencial, no turno da noite. Os cursos têm previsão de início entre os meses de abril e junho, com duração de dois a quatro meses a depender da modalidade. As inscrições devem ser feitas presencialmente, na unidade onde as qualificações serão oferecidas, localizada na Rua Bingen, 130 – Bingen, entre 7h e 19h30.

Setores disponíveis

Entre os cursos com disponibilidade de vagas estão o de Mestre Padeiro, que capacita o aluno a executar processos de fabricação de produtos de panificação e confeitaria, seguindo normas técnicas, padrões de qualidade, higiene e segurança alimentar. Com duração de quatro meses, as turmas são fechadas com no máximo 25 alunos, com aulas de segunda a sexta-feira, das 18h às 22h.

Desingner

Com dois meses de duração, são ofertadas vagas para o curso de Designer Gráfico de Embalagens, que habilita os alunos a desenvolver projetos de embalagens carto técnicas e flexíveis, aplicando normas e conceitos de propriedade intelectual, acessibilidade, usabilidade e sustentabilidade.

Assistente

No curso de Assistente de Controle de Qualidade, com início em junho, o aluno é preparado ao longo dos dois meses para realizar o controle de processos de qualidade, utilizando ferramentas específicas, seguindo procedimentos e normas relacionadas à qualidade, saúde, segurança e meio ambiente.

Documentos

A depender do curso, os candidatos à vaga precisam ter o ensino fundamental concluído, ou estar cursando o 5º ano do ensino fundamental e ter idade a partir de 16 anos. Para a matrícula, os interessados devem comparecer à unidade com documento de identificação com foto, CPF, comprovantes de residência e escolaridade.

Repostou

O vereador petropolitano, Thiago Damasceno, compartilhou o post do ex-prefeito do Rio e pré-candidato ao Governo do Estado, Eduardo Paes, que pede por eleições diretas no Estado Fluminense. Na postagem, Paes alega que as eleições indiretas serão ‘roubadas de novo’. A decisão sobre as eleições no STF será dia oito de abril.

Cuidadores

Parlamentares da base do Governo e de oposição, utilizam as redes sociais para denunciar a falta de cuidadores e mediadores em escolas municipais. Entre elas estão a escola Lúcia de Almeida Braga, CEI Irineu Marinho e CEI Marli Soares. A Prefeitura informou que contratará estagiários para o cargo.

Interdição

Começa nesta terça-feira (31) mais uma etapa das obras de restauração do Teatro Dom Pedro, com a instalação do sistema de ar-condicionado central. O serviço está previsto para ocorrer entre 6h e 13h. Para a execução da operação, será necessária a interdição da Rua Nilo Peçanha, no Centro, via lateral ao teatro.



Divulgação

A espécie foi encontrada em fevereiro deste ano

Planta rara reaparece no Rio após mais de um século

Espécie foi registrada na unidade de conservação, Rebio Araras

Por Redação

Uma descoberta científica de grande relevância recoloca o Estado do Rio de Janeiro no cenário da botânica nacional: após mais de um século sem registros, a espécie *Justicia dasyclados* (Acanthaceae), de delicadas flores em tons de violeta, foi registrada na Reserva Biológica Estadual de Araras, unidade de conservação administrada pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e localizada em Petrópolis, na Região Serrana.

A espécie foi encontrada em fevereiro deste ano, pela guarda-parque do Inea e pesquisadora vinculada à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Vanessa Cabral, durante monitoramento de uma trilha, em área de floresta densa, a mais de 1.200 metros de altitude.

Durante a expedição, foram coletados três indivíduos da plantinha e encaminhados para o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro. A identificação da espécie foi confirmada pelo pesquisador do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico, Marcus Nadruz, em colaboração com a especialista em Acanthaceae, Denise Braz, Doutora da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Ao catalogar a espécie, os pesquisadores relataram que o último registro e identificação dessa plantinha ocorreu há cerca de cem anos.

O registro representa apenas a segunda ocorrência conhecida da espécie no Estado do Rio de Ja-

neiro. A plantinha é endêmica do Brasil, com ocorrência apenas para os Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. No Rio de Janeiro, esse registro constitui a segunda ocorrência no Estado do Rio.

Atualmente, ela não se encontra listada para o Estado do Rio de Janeiro na base de dados Flora e Funga do Brasil, o que reforça a relevância científica do registro para o conhecimento da flora fluminense, especialmente na região serrana.

“A descoberta também demonstra o papel estratégico das unidades de conservação na geração de conhecimento científico sobre a biodiversidade da Mata Atlântica”, explicou Vanessa Cabral, que também é mestrande do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade em Unidades de Conservação, do Instituto Jardim Botânico.

Para o diretor Biodiversidade, Ecossistemas e Áreas Protegidas do Inea, Cleber Ferreira, registros científicos como este evidenciam o papel fundamental das unidades de conservação na proteção da biodiversidade.

“Também representa o avanço do conhecimento sobre os ecossistemas fluminenses, reforçando a necessidade de fortalecer as políticas públicas voltadas à conservação da Mata Atlântica”, destacou ele.

“O achado reforça a relevância das áreas protegidas para a conservação da biodiversidade e para o avanço do conhecimento científico sobre a flora brasileira” disse a gestora da Rebio Araras, Thallita Muralha.